

**3<sup>a</sup>  
SÉRIE**

**CANAL SEDUC-PI3**



PROFESSOR (A):

**PATRÍCIA  
LIMA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE  
LINGUA  
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

**EDITORIAL**



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA  
NA ESCOLA**



DATA:

**09.08.2019**

# ROTEIRO DE AULA

## PLANO DE AULA ANÁLISE DE UM EDITORIAL

# PLANO DE AULA

- APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO – ACOLHIMENTO;
- ANÁLISE DE UM EDITORIAL;
- RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIO;
- TAREFA PARA CASA.

# EDITORIAL - CARACTERÍSTICAS

- É parecido com o dissertativo argumentativo, pois apresenta a opinião do autor sobre a temática;
- Apresenta uma tese (ideia defendida) normalmente aparece no primeiro parágrafo;
  - 3<sup>ª</sup> pessoa
- Utiliza a linguagem formal e é escrito em terceira pessoa do singular - o autor escreve de forma distanciada, impessoal (pois é assinado por uma instituição e não uma pessoa física);

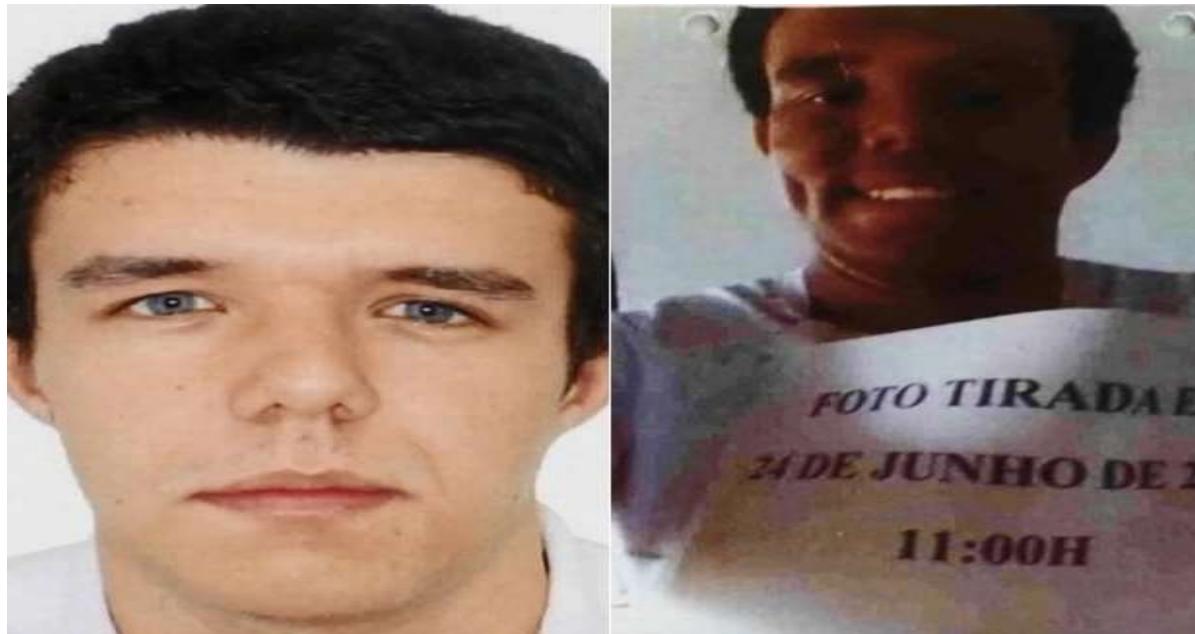
## EDITORIAL - CARACTERÍSTICAS

- Normalmente apresenta temática atuais e polêmicas;
- Apresenta dados estatísticos, citações, alusões históricas, que dão credibilidade ao texto;
- Não apresenta um público-alvo específico, o público vai depender da temática e se a pessoa se interessar em saber mais sobre determinado tema;
- Apresenta argumentos e resume opiniões contrárias para contradizê-las;

# EDITORIAL - CARACTERÍSTICAS

- É veiculado principalmente em **jornais**, mas também em **revistas e internet**;
- O texto tem caráter **informativo**, mas ao mesmo tempo **opinativo**;
- É dividido em:
  - \* **Introdução:** **tese**;
  - \* **Desenvolvimento:** **argumentos**;
  - \* **Conclusão** (pode apresentar **solução para os problemas**, mas sem uso de verbos no imperativo).

## VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM



**Servidor do INSS em MG é acusado de tingir pele para garantir vaga em concurso. Com pele branca e olhos claros, candidato teria usado até lentes de contato.**

# Editorial

## Polêmica das cotas dentro da universidade

Argumentos contra e a favor não faltam na sociedade em relação à política de cotas raciais para o ingresso em universidades públicas do Brasil, desde que a medida foi adotada no país a partir do ano 2000. O assunto alimenta discussões grandes calorosas entre estudantes, políticos, autoridades governamentais e educadores.

## EDITORIAL

De um lado, aqueles que acreditam não ser uma forma justa e coerente de aumentar o acesso às instituições públicas de ensino superior, que, historicamente, reúnem majoritariamente, estudantes brancos das classes médias e alta, principalmente nos cursos mais concorridos, como medicina. Do outro lado, uma parcela defende a política como a solução para reduzir as desigualdades sociais, econômicas e educacionais no país. Seria, inclusive, uma forma de pagar uma dívida histórica com a população negra brasileira. Polêmicas à parte, o certo é que a política de cotas não tem caminho de volta para agradar àqueles que a consideram injusta e não democrática.

Tere? Favorável ou contrário?